A TRIBUNA
Publicado em 20/02/2023 - 05:51

Chuva castiga o Litoral

Temporal deixa rastro de destruição

Forte chuva que atingiu a Baixada Santista no fim de semana causa muitos estragos; em Guarujá, há 180 pessoas desabrigadas

DA REDAÇÃO

O temporal que caiu na Baixada Santista no fim de semana deixou um rastro de destruição e centenas de desabrigados. Guarujá e Bertioga foram as cidades mais atingidas, com volumes recordes de chuva. Ambas estão em estado de calamidade pública.

Em Guarujá, segundo a Prefeitura, até ontem à tarde já haviam sido registrados quase 400 milímetros de chuva ininterrupta em 24 horas, volume bem maior do que a média prevista para todo o mês de fevereiro (234 milímetros). Diversas ruas e comunidades localizadas na região do Perequê ficaram debaixo d'água. As regiões de Morrinhos, Areião e morros da cidade também foram bastante atingidas e tiveram estragos por causa da chuva forte.

Nesta região do Perequê, acesso às moradias só era possível com a ajuda de um barco

FOTOS ADRIANA LUTKUS/ A TRIBUNA

Morador mostra a situação desoladora no Perequê, um dos locais mais atingidos

Famílias foram encaminhadas à Escola Municipal Benedita Blac, no Jardim Umuarama

No Sorocotuba, em Guarujá, houve deslizamento de terra durante o temporal

GABINETE DE CRISE

Na manhã de ontem, a Prefeitura de Guarujá instalou um gabinete de crise e definiu a abertura de dois polos para abrigar os desabrigados: a Escola Municipal Benedita Blac, no Jardim Umuarama (Perequê), onde, aproximadamente, 180 pessoas daquela região ficaram desabrigadas; e o Centro Esportivo Duque de Caxias (Tejereba).

Segundo a Prefeitura, os munícipes desabrigados recebem o atendimento da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social (Sedeas). A Administração Municipal solicitou ainda que a empresa concessionária do transporte público disponibilizasse três ônibus para encaminhar os desabrigados. Por sua vez, a Polícia Militar cedeu 150 colchões para auxílio. A Defesa Civil segue monitorando e vistoriando as áreas de risco da cidade.

Para se ter uma ideia do grande volume de chuva que atingiu Guarujá no fim de semana, na tragédia de março de 2020, quando 34 pessoas morreram, foram 405 milímetros em três dias, ou seja, uma quantidade bem próxima do volume que foi registrado em poucas horas neste fim de semana.

"Tivemos leituras pela série histórica de Guarujá de índices iguais a esse, de quase 400 milímetros de chuva em 12 horas, apenas na década de 1950", disse o superintendente da Defesa Civil de Guarujá, Atila Gregório.

O secretário municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, Rafael Carvalho, destacou que a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, entrou em contato com o prefeito Válter Suman (PSDB) para oferecer ajuda. Por segurança, a programação de blocos e bandas de rua prevista para ontem foi cancelada. Além disso, o Mirante das Galhetas segue interditado.

BERTIOGA

Em Bertioga, foram registrados mais de 673 milímetros de chuva em apenas 15 horas, um dos maiores índices da história. A Defesa Civil do Município pede à população que fique atenta e, em caso de ocorrências, ligue para o número de emergência 199.

De acordo com a Prefeitura, a Secretaria de Desenvolvimento Social e o Fundo Social de Solidariedade estão trabalhando em conjunto para atender as pessoas atingidas pelas chuvas. Até ontem, no fim da tarde, havia 13 pessoas desalojadas que seriam abrigadas na Escola Municipal José de Oliveira. Toda a programação de Carnaval que aconteceria até amanhã foi cancelada.

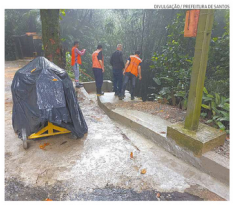
Santos vistoria e realiza atendimentos em áreas atingidas

A Prefeitura de Santos iniciou uma série de vistorias e atendimentos emergenciais em pontos que sofreram com deslizamentos e quedas de árvore. O trabalho de limpeza e remoção seguirá na manhã de hoje.

Até o início da noite de ontem, segundo a Prefeitura, foram registrados deslizamentos de terra de pequeno porte na Rua 6, no Morro do Pacheco, e de médio porte na Rua Romeu Acceturi, no Marapé.

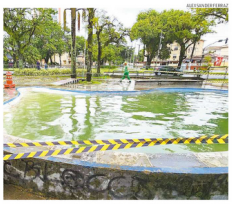
O secretário de Prefeituras Regionais, Thiago Leal, esteve nos pontos avaliando os estragos junto do coordenador técnico da Prefeitura Regional dos Morros, Leandro Campos, e das equipes da Defesa Civil. Eles também passaram por dois pontos onde foram registradas quedas de árvores: Avenida Brasil, no Morro Nova Cintra, e Viela Armando Luiz, na Vila Lindoia, no Morro São Bento.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SANTOS



Equipes vistoriaram locais onde houve registro de ocorrência em Santos

AGÊNCIA BERTIOGA



Na Praça Palmares, pista de skate ficou inundada depois do temporal

No total, Santos registrou seis ocorrências relacionadas a queda de galhos e troncos, que atingiram também os bairros Santa Maria, Campo Grande, Vila Mathias e Aparecida.

Para garantir a segurança dos moradores e o fluxo dos automóveis, equipes das Prefeituras Regionais realizaram o primeiro atendimento das ocorrências na tarde de ontem, com corte de galhos das árvores caídas e a desobstrução das vias.

De acordo com a Prefeitura, a limpeza completa dos locais será iniciada na manhã de hoje. Os profissionais, no entanto, permanecem em estado de alerta para o atendimento emergencial de qualquer outra ocorrência que possa surgir.

A pista de skate da Praça Palmares, no Embaré, também foi interditada ontem para o esvaziamento do espaço, inundado pela chuva. O local deve ser liberado hoje. A operação de extração da água contou com atuação da Prefeitura Regional da Zona da Orla e Intermediária na manutenção hidráulica, com auxílio de um caminhão-bomba e apoio da Guarda Civil Municipal (GCM).

CARNACENTRO

Por conta do mau tempo, a apresentação das bandas prevista para ontem, no evento Carnacentro, foi cancelada. A assessoria de imprensa da Prefeitura de Santos informou que, em função das condições climáticas e do monitoramento que está sendo feito, um novo cronograma deverá ser apresentado hoje de manhã.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.